

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BEATRIZ DOS SANTOS MOSTACADA
BIANCA GONÇALVES DE ALMEIDA
GABRIELA FABRICIO BATISTA
JOICE DE PAULA SILVA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ERROS E FRAUDES NA
AUDITORIA CONTÁBIL**

**VOLTA REDONDA
2019**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ERROS E FRAUDES NA
AUDITORIA CONTÁBIL**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis do UniFOA como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Alunos (as):

Beatriz dos Santos Mostacada

Bianca Gonçalves de Almeida

Gabriela Fabricio Batista

Joice de Paula Silva

Orientadora:

Prof.^a. Me.^a Lana Cristina de Oliveira

VOLTA REDONDA

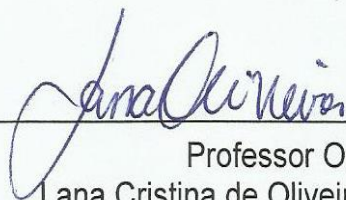
2019

FOLHA DE APROVAÇÃO

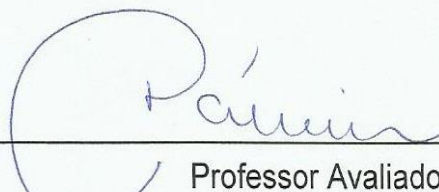
Trabalho de Conclusão de Curso intitulado PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ERROS E FRAUDES NA AUDITORIA CONTÁBIL elaborado por Beatriz dos Santos Mostacada, Bianca Gonçalves de Almeida, Gabriela Fabrício Batista e Joice de Paula Silva, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Ciências Contábeis.

Aprovada em 06 de novembro de 2019.

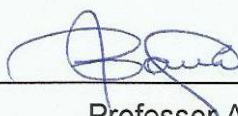
Banca Avaliadora:



Professor Orientador
Lana Cristina de Oliveira, Mestre - UniFOA



Professor Avaliador
Patrícia Nunes Costa Reis, Mestre - UniFOA



Professor Avaliador
Solange Aparecida de Paula, Mestranda - UniFOA

*“O único lugar aonde o sucesso vem antes
do trabalho é no dicionário”*

Albert Einstein

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, que nos guiou durante este árduo caminho, aos amigos e familiares que nos prestaram apoio nos momentos de alegria e também de dificuldades. Dedicamos também aos professores que nos prepararam durante todos esses anos para este momento, em especial a professora Lana Cristina de Oliveira por ter nos orientado quando as dúvidas tomaram conta dos nossos pensamentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus por ter permitido que chegássemos até aqui guiadas por muita fé e com dedicação. A nossos pais e amigos que estiveram ao nosso lado nos momentos mais difíceis apoiando de forma incondicional. A toda instituição UNIFOA, por ter aberto as portas influenciando positivamente em nosso futuro profissional. A todos os professores e, em especial, a nossa orientadora, por terem compartilhado todo conhecimento e experiência contribuindo para a nossa formação profissional e pessoal. Agradecemos a todos em geral, que de alguma forma, tiveram influência direta ou indireta na nossa jornada.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre erros e fraudes na auditoria contábil por meio de uma pesquisa bibliométrica. Visa também demonstrar conceituações de auditoria, de erro e de fraude e a diferença entre os dois últimos, identificar as principais revistas, autores, instituições que abordam o tema “Erros e fraudes na Auditoria Contábil” e sua evolução temporal e verificar, entre os estudos encontrados, as categorias de pesquisa mais comuns, tendo como resultado o quanto o assunto é tratado dentro da produção científica. A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho é a partir de pesquisa bibliométrica, contida em revistas de classificação Qualis A1, A2, B1, B2 e B3, sendo que os periódicos de classificação A1 não foram utilizados por não conter artigos relacionados a área de contabilidade. Esta pesquisa justifica-se pelo fato de que há casos que envolvem erros e fraudes no exercício da auditoria contábil e por esse motivo surge à necessidade em verificar o quanto há de produção científica que trata desse assunto. Espera-se que os resultados do estudo proporcionem aos leitores informações contábeis suficientes que tratam do tema “Produção científica sobre Erros e Fraudes na Auditoria Contábil”, com o intuito de despertar a atenção em aprimorar as estratégias de gestão e controle de erros e fraudes.

Palavras-chave: auditoria contábil; erros contábeis; fraude; pesquisa bibliométrica.

ABSTRACT

This study aims to analyze the scientific production on errors and analyze accounting audits through a bibliometric research. It also aims to demonstrate concepts of audit, error and fraud and the difference between the last two, identify as main journals, authors, institutions that address the theme "Errors and frauds in Accounting Auditing" and their temporal evolution and verify, among the studies found, how most common research categories, resulting in how much the subject is treated within scientific production. One methodology used to develop this work is from bibliometric research, contained in journals Qualis A1, A2, B1, B2 and B3, and the journals of classification A1 were not used by related non-articles in the field. accounting. This research justifies if there are cases involving errors and frauds in the exercise of accounting audit and for this reason increases the need to verify how much scientific production deals with these issues. The results of the study are expected to provide readers with accounting information that addresses the theme "Scientific Production on Errors and Fraud in Accounting Auditing", in order to raise awareness of management strategies and control of errors and fraud.

Keywords: accounting audit; accounting errors; fraud; bibliometric research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Problema de Pesquisa	16
1.2 Objetivos	16
1.2.1 Objetivo Geral	16
1.2.2 Objetivos Específicos	16
1.3 Justificativa	16
1.4 Hipóteses.....	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 Auditoria Contábil.....	17
2.2 Erros e Fraudes Contábeis	21
2.3 Estudos Anteriores do Perfil da Pesquisa sobre Erros e Fraudes	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	22
3.1 Classificação da Pesquisa	22
3.2 Descrição da Pesquisa	23
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
6 REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE 1 - PROTÓTIPO DE CARTILHA EXPLICATIVA.....	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Qualificação das revistas	24
Gráfico 2: Total de artigos por revistas.....	25
Gráfico 3: Qualificação dos artigos.....	26
Gráfico 4: Revistas com artigos utilizados.....	27
Gráfico 5: Direcionamento central.....	29
Gráfico 6: Autores dos artigos utilizados.....	30
Gráfico 7: Titulação dos autores.....	32
Gráfico 8: Instituições.....	33
Gráfico 9: Ano de publicação.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Principios Contábeis	20
---------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AnpCONT	Associação Nacional de Programas de Pos-graduação
ASAA	Advances in Scientific and Applied Accounting
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamento Contábeis
FEA	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras
FURB	Universidade Regional de Blumenau
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
RCO	Revista de Contabilidade e Organizações
REPEC	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade
RUC	Revista Universo Contábil
SEC	Securities and Exchange Commission
UFRN	Universidade Rio Grande do Norte
USP	Universidade de São Paulo

1. INTRODUÇÃO

A auditoria é um trabalho perene realizado por um profissional legalmente habilitado em seu órgão regulamentador, por meio do qual é possível obter resultados razoáveis acerca da conformidade das informações contidas nas demonstrações contábeis, proporcionando aos usuários um maior grau de confiabilidade sobre esses demonstrativos.

A representação fidedigna é uma das características qualitativas fundamentais da informação contábil, de acordo com a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade – CPC 00, que apresenta ainda, como característica fundamental à relevância. Na intenção de se obter representação fidedigna, a informação contábil precisa ser completa, neutra e livre de erros, a fim de ser útil diante de um trabalho de auditoria (CPC, 2019).

A origem do termo auditoria é latina (vem de *audire*), que visava rotular a tecnologia de revisão da contabilidade. De acordo com Attie (2018), “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.” (ATTIE, 2018, p. 3)

A auditoria analisa a veracidade dos fatos, constatando se houve ou não adulteração, independentemente se a modificação foi causada por erro ou fraude. No entanto, é por meio dela que se obtêm informações no que se refere a alterações ou distorções intencionalmente ou por falta de conhecimento por parte dos elaboradores.

As distorções não intencionais se caracterizam como erros, que segundo a NBC T 11 (p. 224) é “resultante de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis”, ou seja, acontece o fato sem haver a intenção de benefícios particulares, sem a obtenção de vantagens.

Já, as distorções intencionais, também conhecidas como fraudes segundo a NBC TA 240 (p. 7) envolvem “dolo para obtenção de vantagem injusta ou ilegal”, sendo manobras realizadas com má-fé, para manipular resultados e/ou dados, não só obtendo vantagens, mas também, esquivando de obrigações legais e fiscais.

São diversas as distorções intencionais que ocorrem pelo mundo. Casos não muito distantes, como os citados por Debastiani e Ianesko (2008), que relataram o ocorrido no Banco Panamericano em 2010, e na Gol Linhas Áreas, nos quais a empresa de auditoria Deloitte Touche Tohmatsu foi suspeita de fraudar os relatórios.

Um pouco mais distante na história, tem-se o polêmico caso da empresa Enron, palco da “Contabilidade Criativa”, que para o Jornalista Econômico Griffiths (1986, p. 1) tem um único significado e apresenta a definição de que

todas as empresas do país estão escondendo seus resultados. Os resultados anuais se baseiam em livros que têm sido 'cozinhados' ou 'completamente assados'. As demonstrações apresentadas duas vezes ao ano ao público investidor têm sido todas manipuladas para proteger os culpados. De fato, esta fraude é completamente legítima. É a contabilidade criativa. (GRIFFITHS, 1986, p. 1)

Ocorre que a rápida mudança no mercado vem impulsionando as empresas a buscarem novas formas de tornar seus negócios mais atraentes. No caso da Enron, por exemplo, essa busca de melhoria resultou na construção de toda uma história em cima de fraudes, tornando-a conhecida como o maior escândalo na história da Contabilidade nos Estados Unidos.

Por um determinado período, a Enron foi considerada uma empresa modelo, que, apesar das dificuldades encontradas no mundo dos negócios, era uma entidade que vinha na contramão de tudo isso, atraindo cada vez mais lucros, investidores e fama. Contudo, os resultados eram obtidos por meio de manipulação e maquiagem dos números por intermédio de fraudes.

Ciente de todos os fatos por auxiliar na prática fraudulenta, o renomado escritório de Contabilidade Arthur Andersen, após ser levado a júri, também foi considerado culpado em função de evidências constatadas, uma vez, ser, à época, responsável pela auditoria contábil da Enron. Para Mendonça et al. (2010)

A assimetria informacional entre a diretoria e os acionistas e as atuações pouco rígidas do comitê de auditoria e da auditoria externa, descumprindo obrigações contratuais de proteção aos acionistas, foram primordiais para o colapso da Enron. (Mendonça; Antunes; Azevedo; Costa, 2010, p. 2 apud Palepu; Healy, 2003).

Neste interim, o resultado não foi o esperado por ambas, pelo fato da dinâmica realizada para receber maiores lucros ter sido o principal motivo para a decadência e falência dos negócios.

Diante do exposto, considera-se importante investigar sobre o tema “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil” por meio de uma pesquisa bibliométrica, visto que estudos dessa natureza contribuem, por exemplo, para a evidenciação de aspectos ainda não abordados, no que se refere ao assunto indicando lacunas que requerem ser exploradas, visando contribuir para a redução de erros e fraudes na auditoria contábil.

A partir da descrição do perfil da pesquisa em determinada área, é possível aperfeiçoar ou até sofisticar o conhecimento, no caso em questão na área contábil, objetivando o auxílio na busca de ferramentas que possam diminuir o número de erros e fraudes dentro da auditoria.

1.1. Problema de Pesquisa

Dentro do contexto atual a cada dia ocorre um escândalo diferente em diversas áreas, e no âmbito contábil não é diferente. Considerando que a pesquisa contribui no avanço em sua área de conhecimento, formulou-se a seguinte questão-problema: Qual o perfil da produção científica sobre erros e fraudes na auditoria contábil?

1.2. Objetivos

Os objetivos do presente estudo são apresentados nesta subseção, divididos em: objetivo geral e objetivos específicos.

1.2.1. Objetivo Geral

Evidenciar o perfil da produção científica sobre erros e fraudes na auditoria contábil por meio de uma pesquisa bibliométrica.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Definir os termos que norteiam o estudo: auditoria contábil, erro e fraude.
- Evidenciar estudos sobre erros e fraudes na auditoria contábil em revistas brasileiras com classificação *Qualis*.¹
- Identificar as principais revistas, autores, instituições que abordam o tema “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil” e sua evolução temporal.
- Averiguar, entre os estudos encontrados, as categorias de pesquisa mais comuns.

1.3. Justificativa

A pesquisa se justifica pelo fato de levar ao conhecimento dos leitores informações em relação ao tema a fim de despertar o interesse em desenvolver novas pesquisas ou até mesmo, novas estratégias de prevenção e de controle de fraudes.

¹ **Qualis, Qualis-Periódicos** ou **Qualis/CAPES**, é um sistema de classificação de periódicos científicos com estratos de classificações A, B e C.

Nesse contexto, o estudo busca evidenciar o perfil da pesquisa sobre o tema, considerando-se que uma área do conhecimento terá avanços a partir da pesquisa, e que conhecer o perfil da pesquisa sobre determinado tema pode contribuir ao revelar os aspectos que carecem de ser mais explorados.

1.4. Hipóteses

De acordo com Silva e Menezes (2001),

hipóteses são suposições colocadas como respostas plausíveis e provisórias para o problema de pesquisa. As hipóteses são provisórias porque poderão ser confirmadas ou refutadas com o desenvolvimento da pesquisa. Um mesmo problema pode ter muitas hipóteses, que são soluções possíveis para a sua resolução (SILVA; MENEZES, 2001, p. 80).

Desse modo, a presente pesquisa possui as seguintes hipóteses, que poderão ser confirmadas, ou não, a partir de seus resultados:

Hipótese 1: o perfil da pesquisa sobre erros e fraudes na auditoria contábil apresenta lacunas pelo fato de não haver muita produção científica acerca do tema.

Hipótese 2: o perfil da pesquisa sobre erros e fraudes na auditoria contábil apresenta-se em crescimento em função de volume relevante de publicações existentes sobre seus diversos aspectos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção é apresentada uma revisão da literatura sobre o tema do estudo.

2.1. Auditoria Contábil

Para discorrer sobre a auditoria, faz-se mister conhecer os conceitos sobre a mesma, como o conceito de contabilidade, que conforme Iudícibus (2009, p. 10) corresponde ao “método de identificar, mensurar e comunicar informação econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação”.

Comparando a contabilidade dos séculos passados com a metodologia empregada na contabilidade contemporânea, de acordo com Ribeiro (2014) realça-se que a contabilidade vem evoluindo como campo do conhecimento (IUDÍCIBUS;

MARTINS; CARVALHO, 2005); esse desenvolvimento é associado ao progresso da humanidade (PELEIAS et al., 2007).

No entendimento de Silva (2008) a evolução da contabilidade se dá em decorrência dos diversos estudos, os quais proporcionaram novas e melhores práticas de controlar o patrimônio, por meio de sistemas de informações que possibilitam tomadas de decisões mais racionais objetivando a continuidade e sucesso das entidades.

Com o avanço e multiplicação da utilidade da contabilidade ao longo dos anos, surgiu-se a necessidade do emprego de alguns ramos da contabilidade, como a auditoria. A mesma é um evento perene, ou seja, é solicitada constantemente para suprir a necessidade de uma análise de todo o conteúdo de demonstrativos, registros, operações e relatórios presentes em uma entidade, a fim de garantir a fidedignidade das informações e aumentar a confiabilidade das demonstrações contábeis.

Attie (2018), por sua vez esclarece que

o exame da auditoria engloba a verificação documental, os livros e registros com características controladoras, a obtenção de evidências de informações de caráter interno ou externo que se relacionam com o controle do patrimônio e a exatidão dos registros e as demonstrações deles decorrentes. (ATTIE, 2018, p. 4)

A NBC T 11, por sua natureza, a conceitua como sendo “o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão do parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis, consoante os Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade e, no que for pertinente, a legislação específica”.

A auditoria tem como premissa transmitir aos usuários das demonstrações contábeis, informações necessárias para que os mesmos possam obter mais confiança nesses demonstrativos.

Logo, Lins (2017, p. 3) evidencia que “de maneira geral e simplificada, auditoria, seja de qual tipo for, interna ou externa, significa conferência, verificação, análise e avaliação e, acima de tudo, comunicação dos resultados dentro de um determinado objetivo ao qual a auditoria se propõe”.

Diversas são as formas de adulterar informações, e por esse motivo, o papel do auditor se faz indispensável por garantir que todo o conteúdo relevante presente nas demonstrações contábeis deva estar livre de qualquer distorção, independentemente se a causa que levou a essas modificações foi por meio de erro ou fraude (NBC TA 200).

O auditor, ao analisar as informações presentes nas demonstrações contábeis, deve expressar sua opinião em relação aos demonstrativos a fim de confirmar a estrutura de relatório financeiro admitida pela administração da entidade. De acordo com a NBC TA 200, após toda a análise, o mesmo deve emitir e apresentar um relatório detalhado no que se refere às demonstrações contábeis analisadas, conforme a exigência das NBC TAs.

Diante do crescente mercado competitivo e do surgimento de grandes empresas que atraíam investidores para formar capital, surgiu à necessidade por parte de proprietários e investidores em adquirir conhecimento sobre a realidade econômico-financeira das empresas, tornando a prática contábil estratégica para a tomada de decisões. Attie (2018) especifica que

a contabilidade foi a primeira disciplina desenvolvida para auxiliar e informar o administrador, sendo ela a formadora de uma especialização denominada auditoria, destinada a ser usada como uma ferramenta de confirmação da própria contabilidade. (ATTIE, 2018, p. 6)

Attie (2018) relata que a profissão de auditor ganhou destaque no mercado com a criação, em 1934, do SEC (Securities and Exchange Commission), que representa a Comissão de Títulos e Câmbio dos Estados Unidos, a qual influenciou as entidades que realizavam transações na Bolsa de Valores a fazer uso das práticas de auditoria para demonstrar confiabilidade de suas demonstrações contábeis.

Já no Brasil, a auditoria tomou força quando do surgimento de muitas empresas estrangeiras de auditoria independente, em função da existência de muitos investimentos oriundos do exterior. Sendo assim, foi necessário adotar técnicas de auditoria, no intuito de agregar maior credibilidade às demonstrações contábeis por meio de informações transparentes e coesas.

Cabe destacar que a auditoria não é algo isolado, e sim, uma ciência social da contabilidade regida por leis, normas e princípios, que devem ser obedecidos em

todos em seus segmentos. Acresce ainda, compreender as peculiaridades e importância dos Princípios Contábeis na auditoria.

Levando-se em consideração a definição encontrada no Dicionário Houaiss (2009), a palavra “princípio” pode ser entendida como sendo uma “lei de caráter geral com papel fundamental no desenvolvimento de uma teoria e da qual outras leis podem ser derivadas”. Com efeito, os Princípios Contábeis podem ser entendidos como normas a serem observadas e seguidas pelos profissionais em questão durante o exercício de sua profissão.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) elenca os princípios como sendo: (I) Princípio da Entidade; (II) Princípio da Continuidade; (III) Princípio da Oportunidade; (IV) Princípio do Registro pelo Valor Original; (V) Princípio da Competência; e, (VI) Princípio da Prudência, que são descritos na Tabela 1:

Tabela 1: Princípios Contábeis

Princípio	Definição
Princípio da Entidade	O patrimônio de uma entidade deve ser registrado separadamente de outros bens pessoais e particulares dos sócios em questão.
Princípio da Continuidade	Supõe que a entidade continuará em funcionamento no futuro, tal confiança se dá por razão da avaliação do patrimônio e seus componentes.
Princípio da Oportunidade	Todas as informações contábeis e todos os acontecimentos devem ser registrados no momento em que ocorrem e de maneira íntegra.
Princípio do Registro pelo Valor Original	Os elementos que integram o patrimônio da entidade devem ser registrados inicialmente pelo valor original de sua transação expressos a valor presente na moeda do País.
Princípio da Competência	Os efeitos das transações e outros eventos devem ser reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.
Princípio da Prudência	A adoção do menor valor para elementos do ativo e de maior valor para elementos do passivo sempre que forem apresentadas mutações qualificadas do patrimônio.

Fonte: elaborado pelos próprios autores com base na Resolução 1.282/10

Diante de um melhor entendimento referente aos Princípios Contábeis, é evidente a importância de cada um deles quando se trata da auditoria. A utilização de tais princípios possibilita averiguar se as informações utilizadas nas

demonstrações contábeis são fidedignas e se estão conforme as normas e princípios que regem a Contabilidade.

2.2. Erros e Fraudes Contábeis

Cumpra-se destacar que erros e fraudes contábeis não representam algo isolado da realidade vivida atualmente, erro no entendimento de Crepaldi (2019) está relacionado à maneira não intencional de omitir alguma informação, ou algo do tipo.

Ressalta ainda Crepaldi (2019, p. 293) que há diversos tipos de erros, os mesmos podem ser classificados tais como: “erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis; aplicação incorreta das normas contábeis; interpretação errada das variações patrimoniais”.

Por sua vez, a fraude “envolve apropriações ou roubos intencionais de fundos de uma empresa, ou a distorção intencional de saldos de contas para gerar a percepção de que uma instituição está indo melhor do que na realidade” (GRAMLING; RITTENBERG; JOHNSTONE, 2012, p. 328). Em razão disso, vale ressaltar que, a intenção ao utilizar uma prática fraudulenta é gerar o engano.

Ainda nesta vertente, Murcia e Borba (2005) aprofunda afirmando que o objetivo dos executivos ao praticar fraudes é “manipular os relatórios contábeis, no intuito de inflar seus lucros, para que o mercado de capitais reaja à evidência dos demonstrativos contábeis, positivamente” (MURCIA; BORBA, 2005, p. 101), ou seja, utilizando sempre a prática em favor da entidade.

No final, analisando os conceitos, definições e objetivos tanto de erros, como de fraudes contábeis, percebe-se que o que os diferem é a intenção que foi empregada ao executar cada prática, quando intencional caracteriza-se como fraude, e quando não intencional como erro.

2.3. Estudos Anteriores do Perfil da Pesquisa sobre Erros e Fraudes

Averiguando investigações anteriores do perfil da pesquisa sobre erros e fraudes, amparado nos estudos de Murcia e Borba (2005) em conformidade com

tema fraude, em 2005 poucas eram os estudos no âmbito acadêmico, pois em consoante com os mesmos

foram encontradas apenas três pesquisas acadêmicas,(...) Sancovschi e Matos (2003) avaliaram o julgamento de profissionais, envolvidos com a administração da empresa sobre 'gerenciamento de lucro', em pesquisa publicada na Revista de Administração Contemporânea. Em pesquisa encontrada na Revista de Contabilidade e Finanças, Lopes e Santos (2003) analisaram a administração do lucro contábil e a os critérios para a determinação do 'hedge accounting'. Na mesma revista acadêmica, Santos e Grateron (2003) apresentam alguns temas relacionados com contabilidade criativa, bem como, a responsabilidade dos profissionais de auditoria. (MURCIA; BORBA, 2005, p. 110)

Vale enfatizar que no resultado obtido por Murcia e Borba (2005), as publicações nos canais não acadêmicos (jornais de negócios) representavam uma quantidade superior no ano em questão, do que os publicados em periódicos acadêmicos redigidos por estudantes, mestres, enfim, pesquisadores da área.

O estudo executado por Vecchia, Mazzioni, Poli e Moura (2018) apurou dez artigos correlacionado a prevenção de fraudes, representando no estudo dos autores uma influência de 18,87% em função de todos os artigos encontrados que abordam temas relacionados à contabilidade. Acrescentam os autores, que a coleta de dados acatou artigos publicados na base Spell, Scielo, Ebsco e Science Direct sem recorte temporal.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, são expostos os procedimentos metodológicos adotados para o alcance do objetivo proposto, divididos em: classificação (3.1) e descrição (3.2). A classificação da pesquisa tem o objetivo de apresentar seu enquadramento entre as opções possíveis, enquanto que a sua descrição visa indicar passos a serem realizados visando obter resultados, que permita que outros pesquisadores possam replicá-la em outros contextos.

3.1. Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa pode ser classificada, quanto à abordagem do problema, de maneira quantitativa. Dentro da mesma sistemática Silva e Menezes (2001)

considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda,

mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.) (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20).

Adiante, foram elaborados gráficos ilustrando a quantidade de revistas, autores, instituições, classificação *Qualis* e evolução temporal em relação ao número de artigos, sendo esses relacionados ou não a erros e fraudes na auditoria contábil, justificando sua categoria como quantitativa.

Adicionalmente a pesquisa também se identifica em qualitativa por considerar como premissas as explicações e as atribuições dos dados descobertos ao longo da indagação do tema. Neste contexto, Collado (2013) expõem que

o enfoque qualitativo é selecionado quando buscamos compreender a perspectiva dos participantes (indivíduos ou grupos pequenos de pessoas que serão pesquisados) sobre os fenômenos que os rodeiam, aprofundar em suas experienciais, pontos de vista, opiniões e significados, isto é, a forma como os participantes percebem subjetivamente sua realidade. (COLLADO, 2013, p. 376).

Nestas condições, por avaliar uma área específica em relação ao seu contexto e perspectiva transformando seus significados e resultados como principal foco de estudo, a pesquisa além de quantitativa se caracteriza em qualitativa de igual modo.

Quanto ao objetivo, a pesquisa é considerada descritiva pelo fato de descrever o perfil da pesquisa sobre erros e fraudes na auditoria contábil, em conformidade com Collado (2013), ao “procurar especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que possa ser submetido a uma análise” (2013, p.107).

Como procedimento técnico, far-se-á uma pesquisa bibliométrica, que segundo Su e Lee, (2010) apud Soares, (2016)

tem sido utilizada como um método de análise quantitativa para pesquisa científica. Os dados estatísticos elaborados por meio dos estudos bibliométricos mensuram a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações em determinadas áreas. Esses dados podem ser utilizados na representação das atuais tendências de pesquisa e na identificação de temas para novas pesquisas. (Su; LEE, 2010 apud Soares, 2016, p. 2).

3.2. Descrição da Pesquisa

Em relação ao campo de coleta de dados, escolheu-se para abordagem, os periódicos contábeis com classificação *Qualis*, pois nessa plataforma é possível encontrar conteúdos com fontes seguras de pesquisa e informações fidedignas.

Consultou-se periódicos com classificação *Qualis* A1, A2, B1, B2 e B3, no entanto não foram encontrados periódicos de contabilidade com classificação *Qualis* A1 até o momento da coleta de dados, efetuada em agosto de 2019.

Na intenção de proporcionar um filtro adequado de artigos com aderência ao tema, escolheram-se as seguintes palavras: “erros AND fraudes”; “fraudes AND auditoria”; “erros AND auditoria”, “escândalos AND auditoria”; “escândalos AND fraude”; “erro AND fraude” “fraude AND auditoria” e “erro AND auditoria”.

Os resumos dos artigos encontrados com as palavras-chave utilizadas foram avaliados no intento de se confirmar sua aderência ao tema do estudo. A partir dos artigos selecionados para o estudo, elaborou-se gráficos e tabelas visando responder à questão problema, expondo o perfil de pesquisa sobre o tema.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A fim de proporcionar um conteúdo com mais relevância e credibilidade para o estudo, optou-se por pesquisa com maior qualidade, ou seja, periódicos com os melhores estratos de classificação *Qualis*, iniciando em A2 e finalizando em B3.

Gráfico 1: Qualificação das revistas



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

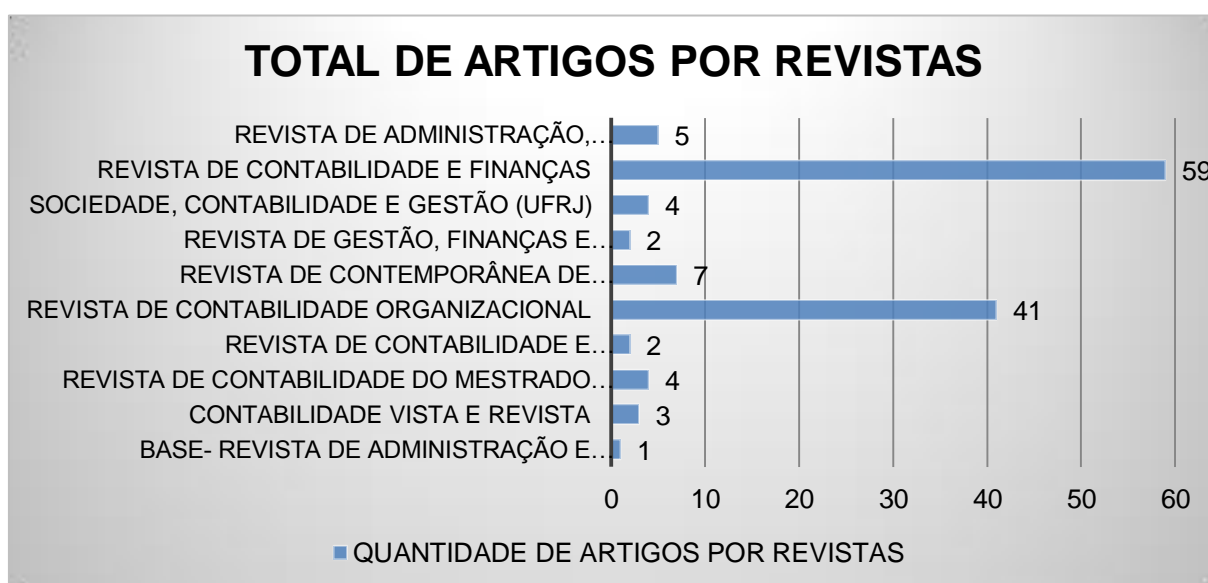
Em conformidade com o Gráfico 1, Qualificação das revistas, é possível constatar que não há revistas de contabilidade com classificação A1, em

contrapartida existem um total de três revistas com classificação A2, que também possui um grau de relevância satisfatório.

As revistas de contabilidade com classificação *Qualis* foram utilizadas para coletar dados e averiguação da pesquisa, sendo resultantes em um total de dez periódicos, contendo 128 artigos em cada um deles, como demonstrado no Gráfico 2.

Todavia, as revistas de Administração, Contabilidade e Economia e de Contabilidade e Finanças, no total de 64 artigos encontrados utilizando-se das palavras-chaves adotadas no estudo não abordaram, em nenhum aspecto, temas que abrangem erros e fraudes na auditoria contábil. Nessas condições, os dois periódicos não foram utilizados para embasar o estudo do perfil da pesquisa.

Gráfico 2: Total de artigos por revistas



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

Sucede, depois de estudado as informações e os conteúdos de cada artigo, os presentes resultados ilustrados adiante em sequência: (I) qualificação dos artigos; revistas, sendo essas com artigos correlacionados com erros e fraudes na auditoria; (II) direcionamento central; (III) autores e suas especializações; (IV) instituições; e, (V) ano de publicação.

Faz-se mister lembrar que foi considerada baixa a quantidade de produções científicas encontradas em cada periódico. Apenas oito dessas revistas possuem

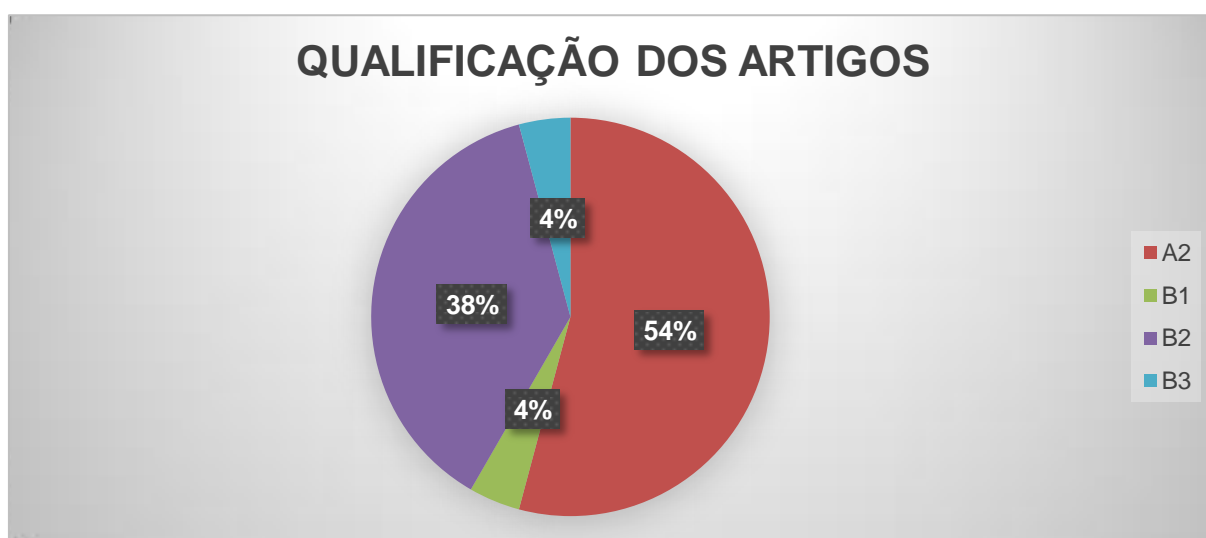
artigos com temas que abordam sobre o assunto “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil”, mesmo contendo as palavras-chave em questão.

Neste aspecto, comparando a quantidade de produção científica sobre erros e fraudes na auditoria com a contabilidade de custos ambientais, comprova-se ser pequeno o número de publicações. De acordo com o estudo de Grzebieluckas et al. (2012), o mesmo relata um total de 68 artigos abordando a temática de custos ambientais no âmbito nacional.

Estudos mais atuais como o de Zanievicz et al. (2010), avaliando a produção científica sobre Métodos de Custeio, foi evidenciado 411 pesquisas sobre métodos de custeio de 1994 a 2010, ou seja, tanto em 2012 no estudo realizado por Grzebieluckas sobre custos ambientais e em 2010, na pesquisa feita por Zanievicz sobre métodos de custeio, resultaram em um número maior de artigos publicados que evidencia as pesquisa sobre “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil”.

Em outro prisma, a quantidade de artigos publicados em revistas com *Qualis* A2 são maiores do que os apontados como classificação B e decrescentes dessa faixa de classificação. Na verdade, esses artigos representam 54% dos relacionados ao tema em questão, ou seja, mais do que a metade das publicações. Pode-se dizer que há uma boa colocação do assunto nesses periódicos como demonstrado no Gráfico 3:

Gráfico 3: Qualificação dos artigos



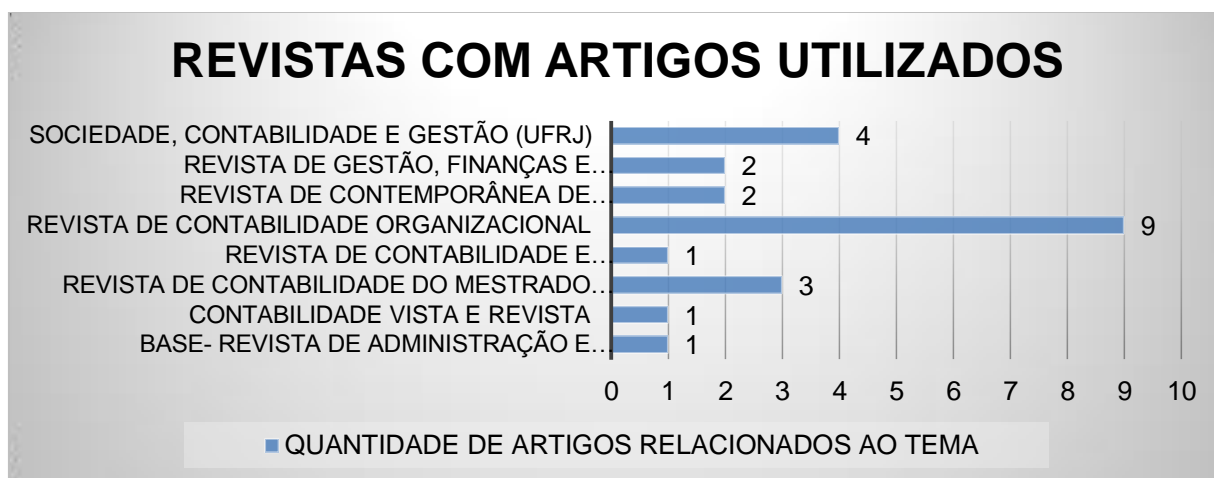
Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

Nota-se que, por não possuir artigos contábeis relacionados a erros e fraudes na auditoria publicados em revistas com classificação A1, consideradas as de maiores importâncias para o campo de estudo de maneira geral, os resultados demonstram a frequência de publicação por classificação *Qualis* de A2 a B3.

A oscilação entre as classificações é constante, sendo 4% divulgados em revistas B1 e 38% nas B2. Com isso, entende-se que o interesse em relação a erros e fraudes na auditoria não segue uma linha de consonância, e sim, que é objeto de inspiração bem diversificado nas classificações.

Após a seleção de revistas que possuem artigos que não abordam o tema, restaram as oito revistas que publicaram artigos relacionados ao tema, cada qual com seu número de publicações. No Gráfico 4 é possível observar essa relação e concluir que a Revista de Contabilidade Organizacional se destaca das outras com nove artigos, enquanto que as outras possuem no máximo quatro.

Gráfico 4: Revistas com artigos utilizados



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

A Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) é uma revista brasileira, da Universidade de São Paulo, que possui um fluxo de publicação contínuo. A RCO busca resultados de pesquisas revolucionárias, modernas, atraentes e que representem um forte impacto para a prática de contabilidade e de auditoria nos diversos tipos de organizações, mercados e governos, conforme está contido no *site* da revista.

Há dez anos de mercado, a revista deixa explícito seu interesse em alguns temas específicos como, por exemplo, as finanças corporativas, canais de denúncia

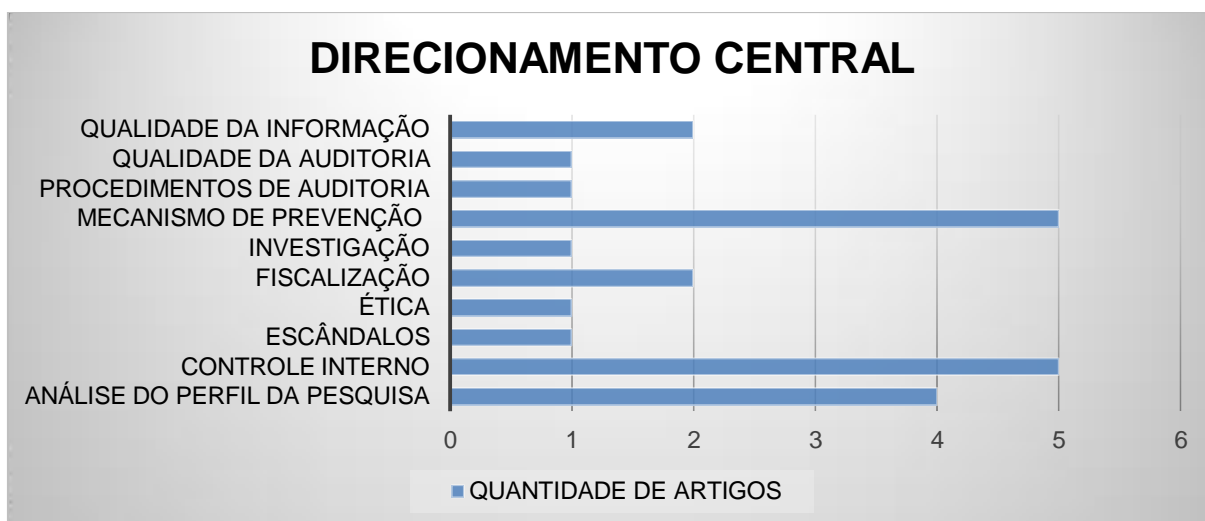
e fim a fraude, finanças e contabilidade públicas, além da transparência, controle e combate à corrupção. Em relação a educação e desenvolvimento profissional, a RCO também foca no aprimoramento de carreira, apresentação das tendências da profissão, elaboração do conteúdo curricular e afins.

É notório, segundo o *site* do periódico, que o mesmo é adepto ao recebimento de submissões de todos os campos das ciências sociais, garantindo a pesquisa interdisciplinar em contabilidade, auditoria, controle gerencial operado por organizações e mercados. No entanto, as submissões devem seguir rigorosas normas, na qual inclui um "Quadro de implicações práticas", que nada mais é do que a forma que o autor tem para deixar explícita a conexão do seu artigo com a comunidade, mas especificamente ao público da revista: empresas, mercados e governos.

A revista em si, é estruturada através da publicação de resultados científicos extraordinários, chamativos e que possam apresentar certa contribuição e importância para o âmbito profissional e social. Entre os temas de maior interesse estão aqueles que abordam o intercâmbio entre organizações e mercados de todos os ramos e que fornecem informações sobre o desenvolvimento do conteúdo examinado pelo campo da Contabilidade, Auditoria e Controle.

A partir do estudo realizado, com base nas revistas exploradas, diante da quantificação dos artigos utilizados, foram analisados os direcionamentos centrais que norteiam essas produções científicas, totalizando em dez abordagens como exposto no Gráfico 5:

Gráfico 5: Direcionamento central

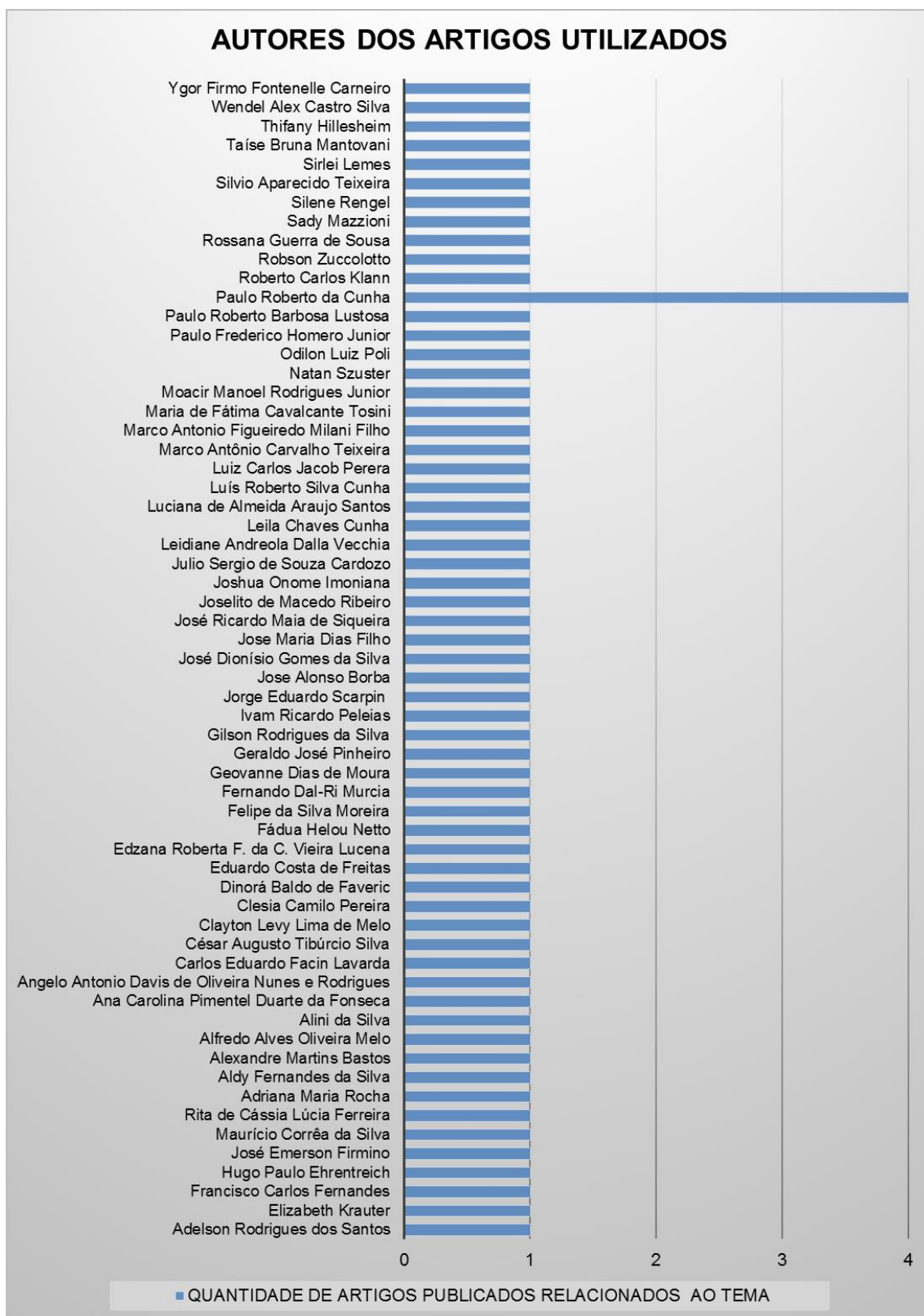


Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

Constatou-se que os artigos abordam temas relacionados a escândalos, investigação e fiscalização de erros e fraudes, procedimentos de auditoria, mecanismos de prevenção, controle interno, análise do perfil da pesquisa e ética. Acresce que todos esses direcionamentos são imprescindíveis para evitar e constatar prática fraudulentas e errôneas apuradas pela auditoria contábil.

Os artigos publicados em cada revista apresentado no Gráfico 2 reuniram estudos de diversos autores. O Gráfico 6 comprova que foram encontrados 61 autores que publicaram artigos relacionados ao assunto sobre “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil.”

Gráfico 6: Autores dos artigos utilizados



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

De acordo com o que foi observado no Gráfico 6, entre o número de autores que fizeram parte da pesquisa, Paulo Roberto da Cunha se destacou devido a um

maior número de artigos, tendo a maioria dos seus estudos publicados principalmente na Revista de Contabilidade e Organizações (RCO).

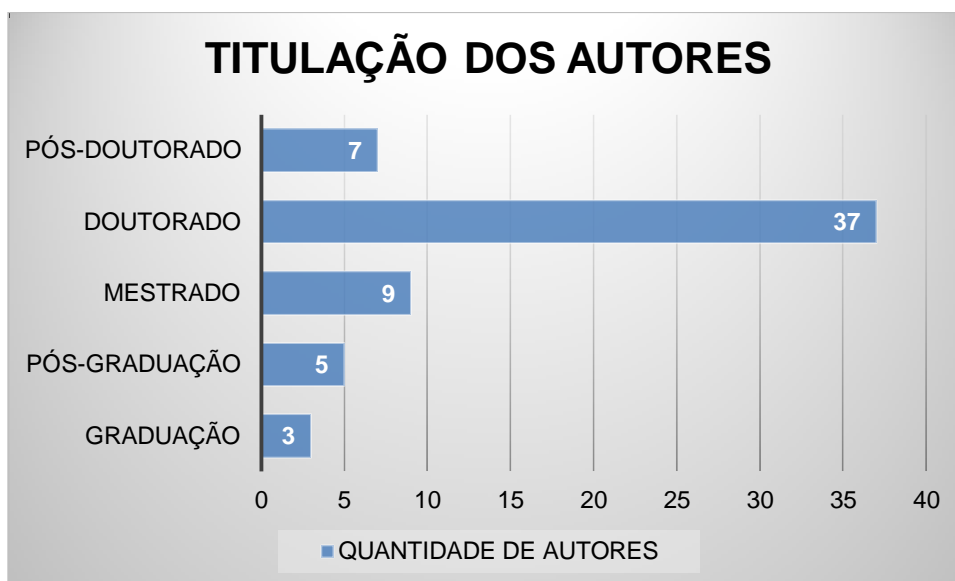
Após análise do curriculum Lattes do referido autor, verificou-se que o mesmo atua como docente em um programa de pós-graduação na área de auditoria, além de atuar como editor de periódicos, ratificando, o fato de este ser destaque entre os autores que publicam sobre o tema.

Por meio do seu curriculum Lattes foi possível verificar que o mesmo é doutor em Ciências Contábeis e Administração na FURB - Universidade Regional de Blumenau, mestre em Ciências Contábeis pela FURB (2005), bacharel em Ciências Contábeis pela FURB (2000), coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB - PPGCC/FURB (04/2015 a 04/2017) e professor da FURB - Universidade Regional de Blumenau no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis atuando na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Contabilidade, Auditoria Contábil e Seminário de Tese.

Além de ser editor da Revista Universo Contábil (RUC) do PPGCC da Universidade Regional de Blumenau entre outubro de 2015 a novembro de 2017, é editor Adjunto da Revista Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA), revista da AnpCONT - Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Brasil), na área de Ensino e Pesquisa e editor associado da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC).

Além da existência de um autor que tenha um pouco mais de atenção ao referido tema, também foi possível observar que existe um número considerável de pessoas que se interessam pelo assunto em pauta.

Após a verificação dos autores com mais publicação de artigos que cercam o tema, foi possível obter informações acerca das especializações de cada autor abordado no Gráfico 6, desde graduação até pós-doutorado, como demonstrado pelo Gráfico 7:

Gráfico 7: Titulação dos autores

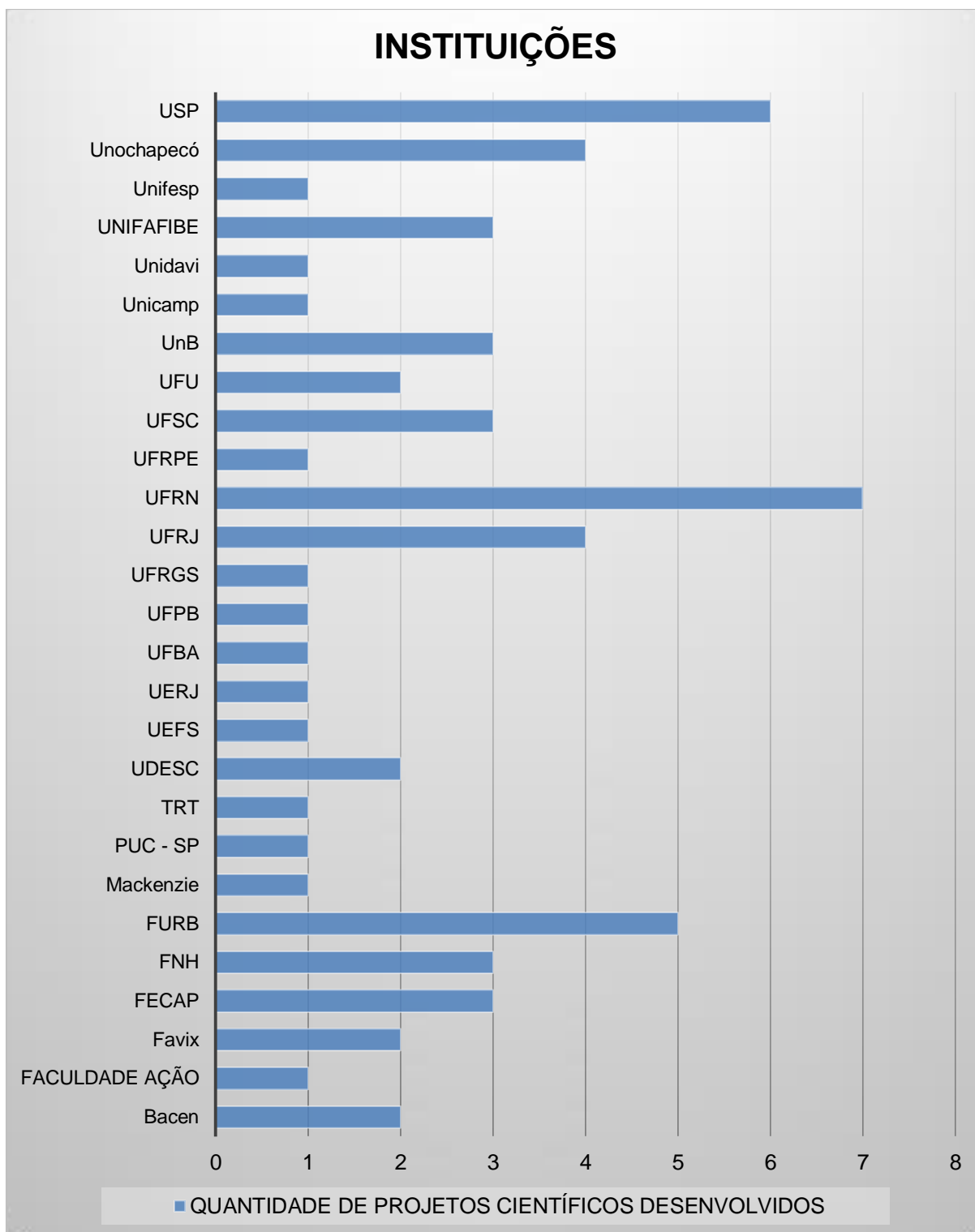
Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

Nota-se que a maioria dos autores são doutores, e que apenas três dos sessenta e um citados são somente graduados. É possível concluir então, que grande parte dos autores interessados em publicar sobre o tema em questão possui maior grau acadêmico.

Depois da análise dos autores, verificou-se que instituições são responsáveis por nortear os artigos publicados por eles. O Gráfico 8 demonstra um total de 27 instituições que abordam, em seus projetos científicos, temas relacionados a erros e fraudes na auditoria contábil.

A UFRN, USP e FURB, foram as que apresentaram maiores desenvolvimento de pesquisas referentes ao tema em questão. Por meio do Gráfico 8 é possível obter informações de quais foram às IES e a quantidade de projetos científicos desenvolvidos por elas.

Gráfico 8: Instituições



Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

A Universidade Rio Grande do Norte (UFRN), situada na cidade de Natal-RN, é a que mais apresentou projetos científicos desenvolvidos, contribuindo com um total de sete artigos relacionados ao tema “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil”.

Justifica-se pelo fato de a instituição possuir grupos de pesquisas direcionados a diversos assuntos, entre eles o grupo de pesquisa em educação, auditoria e perícia contábil.

Conforme citado em seu *site*, atualmente, além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação, a instituição oferece também mais de 200 oportunidades de capacitação, entre elas cursos de extensão voltados para as mais diversas áreas, oferecendo ainda mais qualidade de ensino para os seus mais de 43.000 estudantes.

Constatou-se que a UFRN possui uma gama de projetos elaborados voltados a erros e fraudes na auditoria, pelo fato de até mesmo ter grupos em que são feitas pesquisas voltadas a área de auditoria. Essa constatação confirma o seu destaque em maior quantidade de produções científicas, demonstrado no gráfico, comparado às outras instituições.

A Universidade de São Paulo (USP) destaca-se como a segunda instituição que mais elabora artigos científicos. A mesma realiza um Congresso em que reúne diversas pessoas em um espaço aberto para debate das áreas de Controladoria e Contabilidade, como citado no site da instituição, no qual engloba apresentações de artigos e palestras de importantes professores nacionais e internacionais, por esse motivo tem relevância na produção desses artigos.

A instituição, dentro de suas diretrizes, possui a FEA – USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade), que é conhecida mundialmente por possuir excelentes cursos e elaborar produções acadêmicas excepcionais, tanto em sua graduação quanto nas especializações.

Em análise ao *site* da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP verificou-se que a mesma criou, em 1974, a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), que surgiu no intuito de apoiar à própria FEA-USP e promover pesquisas voltadas às áreas de Contabilidade.

O produto das pesquisas é estendido à comunidade, mediante a divulgação de livros e artigos, apresentação de seminários e outros. Também são elaborados projetos para entidades públicas e privadas e associações do terceiro setor, por

meio da emissão de pareceres técnicos e estudos que colocam em prática todos os conteúdos abordados nas pesquisas científicas.

Comprovou-se por meio de estudos anteriores que o periódico que mais publica artigos correlacionados ao tema é a Revista de Contabilidade e Organizações (RCO), a mesma é produto da Universidade de São Paulo. Diante da afirmativa é possível observar que a instituição produz muitos artigos sobre assuntos da área contábil, em especial, produções correlacionadas ao tema em pauta.

A Universidade Regional de Blumenau (FURB) apresentou, em terceiro lugar, cinco projetos sobre erros, fraudes e auditoria. A instituição, localizada na cidade de Blumenau – SC, oferece graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado na área de Ciências Contábeis.

Para melhor elucidação, o *site* da instituição discorreu que em 2015, a FURB participou do XV Congresso USP conquistando o prêmio de melhor artigo científico na área de Auditoria e Perícia, tendo sido elaborado por meio do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) através dos cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis e Administração.

O PPGCC conquistou nessa convenção, um prêmio que deu um grande destaque a faculdade, cujo artigo foi “Relevância dos *Red Flags* para Avaliação do Risco de Fraude: Percepção dos Auditores Internos de Cooperativas de Crédito”, sendo esse elaborado pelo Dr. Cristian Bau Del Magro e pelo prof. Dr. Paulo Roberto da Cunha.

Após o estudo das revistas, dos artigos, dos autores e das instituições, analisou-se o lapso temporal das publicações contábeis. O Gráfico 9 ilustra os artigos científicos de forma quantitativa tomando-se como referência o período compreendido de 2003 a 2018.

Gráfico 9: Ano de publicação

Fonte: elaborado pelos próprios autores, 2019, com base em dados da pesquisa.

O Gráfico 9 evidencia uma oscilação nas publicações dos artigos durante o intervalo de tempo em estudo, tendo como destaque os anos de 2014, com um total de quatro artigos publicado e 2017, com um total de três produções.

O súbito aumento das publicações dos artigos tem como causa os escândalos dentro da contabilidade, ocorridos nos respectivos anos ou até antes, mas que por algum motivo repercutiu na mídia.

Em observação ao Gráfico 9, nota-se que as publicações dos artigos contábeis referentes a área de auditoria com ênfase em erros e fraudes nos anos 2004, 2006, 2009 e 2012 é igual a zero, mesmo sendo anos com escândalos contábeis, como por exemplo do Banco Panamericano. Ademais para haver uma publicação com dados verídicos é necessário um espaço de tempo para coletas de dados.

O ano de 2014 foi marcado por escândalos de empresas de grandes portes com reflexos internacionais, o que influenciaram diretamente na economia brasileira, tendo como principal acontecimento, nesse ano de publicação, o caso da Petrobras com a Operação Lava Jato.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao objetivo geral desse estudo que foi evidenciar o perfil da produção científica sobre erros e fraudes na auditoria contábil por meio de uma pesquisa bibliométrica, verificou-se um total de 128 artigos encontrados ao realizar a coleta de dados em 10 periódicos contábeis com as palavras-chave: “erros AND fraudes”; “fraudes AND auditoria”; “erros AND auditoria”, “escândalos AND auditoria”; “escândalos AND fraude”; “erro AND fraude” “fraude AND auditoria” e “erro AND auditoria”.

Foram realizadas pesquisas em revistas de classificação A2, B1, B2 e B3, visto que não há revistas científicas com classificação *Qualis* A1, com o intuito de oferecer um conteúdo com mais relevância e credibilidade para a investigação. As revistas de classificação A2 destacaram-se por terem publicado mais produções científicas relacionadas ao tema que as outras, totalizando em quatorze projetos.

Entretanto, ao realizar a análise sobre as revistas e seus respectivos artigos, constatou-se que dentro desses 128 artigos explorados com essas classificações, apenas 23 artigos abordam temas relativos ao estudo em questão, sendo esses utilizados como base para a pesquisa.

É importante destacar que poucos são os artigos encontrados nas revistas, sendo apenas oito dos dez periódicos explorados que cercam o tema “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil”. Os dois periódicos restantes, Revista de Administração, Contabilidade e Revista de Economia e de Contabilidade e Finanças, não apresentaram resultados de mesma abordagem em suas produções científicas encontradas, mesmo sendo utilizadas as palavras-chave para busca.

Identificou-se que dentro das oito principais revistas de Contabilidade, a Revista de Contabilidade Organizacional destacou-se das outras por possuir onze artigos publicados e relacionados a erros e fraudes na auditoria contábil. Isso se dá por ter enfoque ao combate à fraude através de canais de denúncia e sistema de transparência, conforme verificado no site da revista.

Nos artigos foram explorados os direcionamentos centrais que envolvem os temas, os mesmos norteiam assuntos relacionados a escândalos, investigação e fiscalização de erros e fraudes, procedimentos de auditoria, mecanismos de prevenção, controle interno, análise do perfil da pesquisa e ética.

Outra parte relevante diz respeito aos estudos realizados, pelo fato de demonstrarem que 61 autores contribuíram na elaboração de artigos científicos relacionados ao assunto em questão, com destaque para o autor Paulo Roberto da Cunha, pelo motivo deste ter elaborado artigos correlacionados, totalizando quatro.

Mesmo sendo expressivo o número de autores que participaram da elaboração de artigos referentes ao tema, foi pequeno o número de produções científicas feitas por cada um, concluindo-se assim que o assunto sobre “Erros e Fraudes na Auditoria Contábil” ainda é um campo pouco estudado, confirmando desta forma a hipótese 1 e refutando a hipótese 2.

Os respectivos autores apresentaram diversas especializações, desde graduação até pós-doutorado, resultando em um total de 37 autores doutores, sendo que apenas três deles possuem graduação de suas especialidades.

Após análise das instituições, constatou-se que 27 delas possuem artigos com uma abordagem próxima ao tema em questão, ressaltando que a UFRN, USP e FURB, foram expressivas no que se refere a quantidade de produções científicas. É cabível ressaltar a UFRN como a instituição que apresentou mais projetos elaborados do que as demais, tendo como justificativa os grupos de pesquisas relacionados a educação, auditoria e perícia contábil.

No entanto, a USP destaca-se como a segunda instituição que mais produz artigos relacionados ao tema. Essa afirmativa comprova-se pelo fato de realizar Congressos que abordam as áreas de Controladoria e Contabilidade, em que são realizadas apresentações de artigos relacionados. A instituição possui a FEA – USP, conhecida mundialmente pelos seus excelentes cursos e produções acadêmicas, bem como a FIPECAFI que elabora pesquisas científicas que são estendidas à comunidade local.

A FURB, por exemplo, está em terceiro lugar no ranking, com um total de cinco artigos produzidos, pelo fato de ser responsável pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC) e doutorado em Ciências Contábeis e Administração, reconhecida como as melhores. A faculdade também já ganhou um prêmio, no XV Congresso USP, como melhor artigo elaborado na área de Auditoria e Perícia.

Estudos anteriores demonstram que o periódico que mais publica artigos correlacionados ao tema é a Revista de Contabilidade e Organizações (RCO), a mesma abrange em suas produções científicas diversos assuntos da área contábil, sendo produto da Universidade de São Paulo, em terceiro lugar, pela pesquisa, como sendo a IES que mais publica artigos relacionados ao estudo.

Os anos de 2014 e 2017 foram aqueles que existiram mais pesquisas referentes a erros e fraudes na auditoria contábil, porém, não foi possível identificar fatos que colaborassem para esse volume de elaboração de artigos, já que os grandes escândalos aconteceram anos anteriores.

Em comparação aos resultados de pesquisas anteriores com os obtidos por meio da presente pesquisa, não houve uma grande diferença em relação à quantidade de artigos científicos encontrados relacionados ao tema, dessa forma conclui-se que pouco se abordou sobre o assunto em questão até agosto de 2019.

O estudo tem potencial contribuição para interessados em pesquisar o tema, por apresentar instituições, autores e periódicos que tratam sobre erros e fraudes na auditoria contábil, a fim de franquear a elaboração de novos estudos. Contribui sobremaneira ao apresentar o volume de publicações ainda pouco explorado, oportunizando novas abordagens do tema.

Sugere-se então para futuros estudos, com base em nossa pesquisa a elaboração de uma cartilha explicativa destacando pontos considerados relevantes em relação ao tema. Para tanto, os autores elaboraram um protótipo demonstrado no Apêndice 1, na qual conceitua erros, fraudes, auditoria e breve explanação sobre pesquisas bibliométricas, além de métodos de prevenção.

Destaca-se como limitação, a dificuldade em encontrar evidências que justificassem o comportamento das publicações ao longo do tempo. Outra limitação se refere ao número de artigos sobre o tema encontrado nos periódicos consultados. Em função disso, sugere-se que sejam realizados novos estudos, utilizando-se como fonte de coleta de dados anais de eventos de contabilidade e, ainda, periódicos internacionais, no intento de encontrar um número maior de registros sobre o tema.

6. REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

CARDOZO, J. S. D. S. **Governança corporativa: solução, paliativo ou modismo?** Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 2010.

CARNEIRO, Y. F. F., Szuster, N. S., Siqueira, J. R. M., & Fonseca, A. C. P. D. D. **Contabilidade forense: a aplicação da atividade contábil investigativa e sua perspectiva futura no brasil**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, p. 56-73, 2017.

COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista; SAMPIERI, Roberto Hernandez. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso. 2013.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Estrutura conceitual básica da contabilidade**. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC00_R1.pdf, acesso em 28 de maio de 2019.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis**. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1207.pdf, acesso em 14 de junho de 2019.

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis (NBC T 11). **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia**. Conselho Federal de Contabilidade. 3. Ed. – Brasília: CFC, p. 224, 2008.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com Normas de Auditoria (NBC TA 200)**. Disponível em: [http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA200(R1).pdf), acesso em 23 de junho de 2019.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade (Resolução 1.282/10)**. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1282.pdf, acesso em 22 de junho de 2019.

CUNHA, P. R. da, Hillesheim, T., de Faveri, D. B., & Junior, M. M. R. **Características do comitê de auditoria e o gerenciamento de resultados: um estudo nas empresas listadas na BM&FBOVESPA.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 15-25, 2014.

CUNHA, P. R.da, Klann, R. C., Rengel, S., & Scarpin, J. E. **Procedimentos de auditoria aplicados pelas empresas de auditoria independente de Santa Catarina em entidades do Terceiro Setor.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 65-85, 2010.

DALLA, Vecchia, L. A., Mazzioni, S., Poli, O. L., & de Moura, G. D. **Corrupção e Contabilidade: Análise Bibliométrica da Produção Científica Internacional.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, 2018.

DEBASTINI, Sandra; IANESKO, José Augusto. **Fraudes Contábeis e suas Influências nos Escândalos Financeiros.** Revista Eletrônica Universidade Estadual do Centro-Oeste. LatuSensus, 2008.

FEAUSP. **FIPECAFI.** Disponível em: <https://www.fea.usp.br/contabilidade/fipecafi>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

FEAUSP. **Perfil e Missão.** Disponível em: <https://www.fea.usp.br/>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERG, Larry E.; JOHNSTONE, Karla M. Auditoria. **Tradução da 7ª edição norte-americana.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GRZEBIELUCKAS, Cleci; CAMPOS, LMS de; SELIG, Paulo Mauricio. **Contabilidade e custos ambientais: um levantamento da produção científica no período de 1996 a 2007.** Produção, v. 22, n. 2, p. 322-332, 2012.

HOMERO, Jr, P. F. **Impacto das fraudes contábeis no Banco Panamericano sobre a reputação da Deloitte.** Revista Contabilidade e Controladoria, 2014.

HOUAISS, Antônio. VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** Instituto Antonio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua Portuguesa S/C Ltda. 1ºed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. Disponível em <http://www.oas.org/juridico/portuguese/res_750.pdf> acessado em 22 de junho de 2019

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KAIMEN, Maria Júlia. CHIARA, Ivone Di. CARELLI, Ana Esmeralda. CRUZ, Vilma da. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde: Um manual para uso dos Requisitos Uniformes do International Committee of Medical Journal Editors**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008. Acesso em 15 maio 2019.

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria - **Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACEDO, Ribeiro de, J., & Dias Filho, J. M. **Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos**. Revista de Contabilidade e Organizações, p. 43-59, 2007.

MARTINS, Z. B., de Moraes, M. L. S., Wollinger, H., & Soares, J. M. I. **A inflação está controlada e não gera impacto nas decisões empresariais. Será?**. Revista de Contabilidade e Organizações, p. 71-85, 2016.

MENDONÇA, Mark Miranda de; COSTA, Fábio Moraes da; GALDI, Fernando Caio; Funchal, Bruno. **O impacto da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) na qualidade do lucro das empresas brasileiras que emitiram ADRs1**. Revista Contabilidade & Finanças. vol.21 no 52 São Paulo, 2010.

MILANI, Filho M. A. F. **A Confiabilidade dos Dados Financeiros de Hospitais Filantrópicos Canadenses: Um Estudo Empírico Baseado na Lei de Benford**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, 2013.

MURCIA, F. D. R., & Borba, J. A. **Um estudo das fraudes contábeis sob duas óticas: jornais econômicos versus periódicos acadêmicos no período de 2001-2004**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 2005.

NETTO, F. H., & Pereira, C. C. **Impacto da republicação de demonstrações financeiras no preço das ações de empresas brasileiras**. Revista Contemporânea de Contabilidade, p. 29-50, 2010.

OLIVEIRA, Nunes e Rodrigues, A. A. D., Ferreira, R. D. C. L., Mantovani, T. B., & Krauter, E. **Uma comparação da qualidade da informação contábil entre as empresas de capital misto e as de controle privado no Brasil**. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, p. 76-91, 2016.

PELEIAS, I. R., Ehrentreich, H. P., da Silva, A. F., & Fernandes, F. C. **Pesquisa sobre a percepção dos gestores de uma rede de empresas distribuidoras de**

um fabricante de autopeças sobre controles internos e gestão de riscos. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, p. 06-28, 2017.

PERERA, L. C. J., de Freitas, E. C., & Imoniana, J. O. **Avaliação do sistema de combate às fraudes corporativas no Brasil.** Revista Contemporânea de Contabilidade, p. 3-30, 2014.

PINHEIRO, G. J., & Cunha, L. R. S. **A importância da auditoria na detecção de fraudes.** Contabilidade Vista & Revista, p. 31-47, 2003.

PORTAL DE REVISTAS DA USP. **Revista de Contabilidade e Organizações.** Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco>. Acesso em: 16 de agosto de 2019.

REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES. **Condições para submissão.** Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/about/submissions>. Acesso em: 21 de outubro de 2019.

RIBEIRO, Henrique César Melo. **Dezoito anos de produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais the international journal of accounting e t he british accounting review.** Race, Joaçaba, v. 13, n. 3, p. 1211-1240, set./dez. 2014. Disponível em <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race>> acessado em 20 de junho de 2019.

SANTOS, L. D. A. A., & LEMES, S. (2007). **Desafios das empresas brasileiras na implantação da Lei Sarbanes-Oxley.** *Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS*, p. 37- 46 2007.

SCARPIN, M. R. S., Mondini, L. C., Neumann, M., & Machado, D. D. N. **Desenvolvimento de um ambiente propício para inovação no setor de serviços: uma análise em empresas de serviços contábeis do vale do Itajaí-SC.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 91-108, 2011.

SILVA, A. da, Da Cunha, P. R., & Teixeira, S. A. **Recomendações aos comitês de auditoria em empresas brasileiras.** Revista de Contabilidade e Organizações, 12, e138529-e138529, 2018.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 2001.

SILVA, G. R. da, & de Sousa, R. G. **A influência do canal de denúncia anônima na detecção de fraudes contábeis em organizações.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 46-56, 2017.

SILVA, Luiz Ivan dos Santos. **Contabilidade: objeto, objetivos e funções.** Sitientibus, Feira de Santana, n. 38, p.79-101, jan./jun. 2008.

SILVA, Moreira, F. da, Firmino, J. E., dos Santos, A. R., da Silva, J. D. G., & da Silva, M. C. **Qualidade da Auditoria no Brasil: Um Estudo do Julgamento dos Auditores Independentes na Aderência do Ajuste a Valor Presente nas Companhias de Construção e Engenharia Listadas na BM&F-Bovespa.** Sociedade, Contabilidade e Gestão, 2015.

SILVA, W. A. C., Rocha, A. M., & Melo, A. A. O. **Sistema de gerenciamento e controle interno: uma análise dos escritórios de contabilidade de Belo Horizonte/MG e região metropolitana a partir da Taxonomia de Kaplan e Cooper.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 125-144, 2011.

SOARES, P. B.; CARNEIRO, T. C. J.; Calmon, J. L.; CASTRO, L. O. da C. de O. **Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science.** Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 175-185, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ac/v16n1/1678-8621-ac-16-01-0175.pdf>, acesso em 24 de junho de 2019.

TOSINI, M. D. F. C., & Bastos, A. M. **Governança cooperativa: as funções de fiscalização e controle em cooperativas de crédito no Brasil.** Revista de Contabilidade e Organizações, p. 75-89, 2008.

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU (FURB). **Ciências Contábeis - Programa de Pós-Graduação.** Disponível em: <http://www.furb.br/web/1854/cursos/programa-pos-graduacao/ciencias-contabeis/apresentacao>. Acesso em: 21 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU (FURB). **Prêmio de melhor artigo sobre auditoria/perícia.** Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4742145D6>. Acesso em: 21 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www.usp.br/>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Disponível em: <https://www.ufrn.br>. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

VIEIRA, E. R. F. D. C., de Melo, C. L. L., Lustosa, P. R. B., & Silva, C. A. T. (2015). **Ética: a tendência de os profissionais contábeis denunciarem atos questionáveis**. Revista de Contabilidade e Organizações, p. 3-17, 2015.

ZANIEVICZ, Márcia et al. Métodos de Custeio: uma meta-análise dos artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2010. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 49, p. 601-616, 2013.

ZUCCOLOTTO, R., & Teixeira, M. A. C. **A efetividade dos institutos supremos de auditoria e dos legislativos na transparência fiscal**. Revista de Contabilidade e Organizações, p. 26-38, 2014.

APÊNDICE 1 - PROTÓTIPO DE CARTILHA EXPLICATIVA

PROJETO CIENTÍFICO SOBRE ERROS E FRAUDES NA AUDITORIA CONTÁBIL



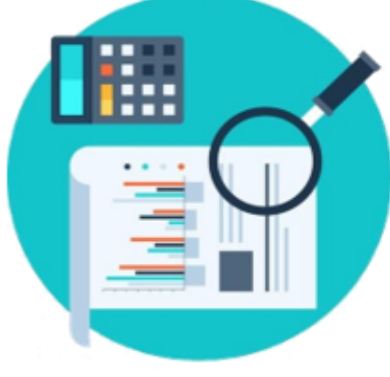
Apresentação

No meio contábil é imprescindível que toda operação seja realizada de maneira correta, para que suas demonstrações sejam representada de maneira fidedigna, resultando assim em informações neutras, completas e principalmente livres de erros.

Para que haja uma análise mais completa sobre a veracidade do que está sendo feito, é colocada em prática a auditoria, que é um trabalho realizado por um profissional qualificado e habilitado que busca examinar toda documentação, registros, além de realizar inspeções a fim de obter informações relevantes sobre o patrimônio da entidade, e como ele está sendo administrado.

A auditoria tem como objetivo analisar a exatidão dos registros e demonstrações contábeis no que se refere a eventos que alteram o patrimônio e a representação desse patrimônio, e assim verificar se estão livres de erros, que são considerados atos inconscientes, realizados por falta de atenção ou conhecimento, ou até mesmo atos fraudulentos, que são realizados de maneira proposital, e muitas vezes realizados com a intenção de obter maiores lucros.

Em decorrência do aumento de casos relacionados a erros e fraudes na auditoria contábil, nos fez perceber o quão importante é ter de forma mais facilitada informações relevantes a tal assunto, fazendo assim a necessidade da criação de um artigo que possa explicar e oferecer maiores informações sobre como está sendo tratada a produção científica sobre erros e fraudes na auditoria, surgindo assim à ideia de fazer esta pesquisa bibliométrica.



O que é pesquisa Bibliométrica?

A bibliometria é um meio de análise quantitativa para a pesquisa científica. Os dados organizados por meio dos estudos bibliométricos aferem a contribuição do conhecimento científico proveniente das publicações em apuradas áreas. Durante a pesquisa em questão, foram analisadas produções científicas sobre erros e fraudes na auditoria contábil com intenção de identificar as revistas com maior número de publicações, os autores em destaque e as instituições que mais abordam o tema. Foram também elaborados gráficos para exemplificar a evolução temporal e tornar mais clara a conclusão dos dados apurados.



Meios de prevenção para Erros e Fraudes na auditoria contábil

Uma das maiores preocupações dos acionistas e todas as pessoas envolvidas e interessadas na vida financeira de uma empresa, é que esta não esteja participando de fraudes e erros, que de alguma forma, tanto direta, quanto indiretamente irão refletir na geração de caixa e em qualquer outra área que possa prejudicar a empresa.

Para evitar tais acontecimentos, é possível implementar alguns métodos de prevenção, como por exemplo:

- Controle Interno
- Avaliações periódicas
- Criação de sistemas
- Auditorias internas e externas

Justificativa

A elaboração desta pesquisa tem como justificativa o fato de levar ao conhecimento dos leitores informações contábeis em relação ao tema a fim de despertar o interesse em desenvolver novas pesquisas ou até mesmo, novas estratégias de prevenção e de controle de fraudes.

Nesse contexto, o estudo busca evidenciar o perfil da pesquisa sobre o tema, considerando-se que uma área do conhecimento terá avanços a partir da pesquisa, e que conhecer o perfil da pesquisa sobre determinado tema pode contribuir ao revelar os aspectos que carecem de ser mais explorados.



Autores: Beatriz dos Santos Mostacada
Bianca Gonçalves de Almeida
Gabriela Fabricio Batista
Joice de Paula Silva